

Em Análise

Comércio internacional português do calçado - 2012 a 2017

Walter Anatole Marques ¹

1. Nota introdutória

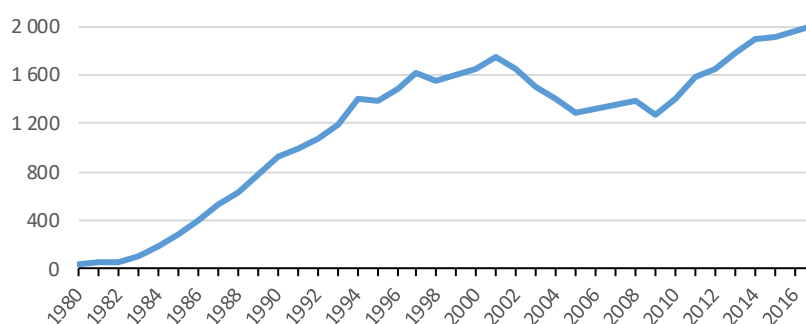
O sector português do calçado, essencialmente exportador, conheceu um processo de expansão a partir dos anos 70 do século passado, no contexto da primeira fase da integração europeia, e com grande força a partir de meados da década de 80.

À medida que os salários em Portugal se foram aproximando dos padrões europeus, houve que se procurar novos fatores de competitividade e de versatilidade, a par de uma maior produtividade e cumprimento dos prazos de entrega, por forma a dar resposta pronta às exigências dos mercados.

A facilidade da sua implantação, devido à utilização de uma tecnologia relativamente acessível e à forte componente de mão-de-obra, que justificaram a entrada em Portugal de empresas multinacionais do sector, são as mesmas razões que explicam mais tarde a deslocalização de empresas europeias, incluindo a partir de Portugal, com conseqüente quebra na produção, para países menos desenvolvidos, em particular asiáticos, onde os custos salariais são mais baixos, gerando uma forte competitividade, situação que se tornou mais crítica por altura da entrada da China na Organização Mundial do Comércio (OMC) em 2001.

Ainda na década de 90, em vésperas da entrada da China na OMC, houve já empresas que iniciaram então um processo de modernização, assente num up-grade da tecnologia aplicada, na utilização de recursos humanos mais qualificados e no apuramento do “design”, visando um maior valor acrescentado dos produtos face a uma quebra quantitativa da produção, processo algo moroso, como se pode observar no andamento do gráfico principalmente entre os anos 2001 e 2005.

**Evolução da exportação portuguesa de Calçado
- 1980 a 2017 -
(milhões de Euros)**



Fonte: A partir de dados de base do INE

A partir de 2009, assistiu-se a uma recuperação sustentada das exportações, sendo um dos objetivos deste trabalho analisar a evolução do sector entre 2012 e 2017.

No ponto 2 deste trabalho faz-se uma abordagem ao sector mundial do calçado e à posição relativa de Portugal, para no ponto 3 se analisar a evolução do comércio internacional português do sector nos últimos anos.

¹ Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

2. Abordagem ao sector mundial do calçado

Os principais exportadores mundiais de calçado no biénio 2015-2016 foram dois países asiáticos, a China e o Vietname, que representaram em conjunto mais de metade da exportação mundial, com o último destes países a ultrapassar a Itália, que mantinha a segunda posição no “ranking”. Seguiram-se a Alemanha, a Bélgica, a Indonésia, a França, os Países Baixos, a Espanha, a Índia e, na 11ª posição, Portugal, com 1,6% do total. Abaixo de Portugal, mas a curta distância, seguiu-se o Reino Unido, e depois a Roménia, os EUA, a Polónia e o Brasil. Este conjunto de 16 países representou, neste período, cerca de 88% das exportações mundiais de calçado.

Evolução das quotas mundiais dos principais países exportadores de calçado (%) - Média Bienal - 2001 a 2016 -

	2001-02	2003-04	2005-06	2007-08	2009-10	2011-12	2013-14	2015-16
% do Mundo [1]	85,1	85,6	85,9	85,3	85,8	86,3	86,6	87,6
China [2]	34,4	34,8	37,9	38,3	41,4	42,9	42,8	40,1
Vietname	3,7	4,4	4,8	5,1	5,2	6,1	7,2	11,5
Itália	15,8	15,6	13,5	12,8	10,6	9,7	8,9	7,9
Alemanha	3,2	3,6	3,8	4,1	4,3	4,2	4,0	4,2
Bélgica	3,6	3,5	3,9	4,0	4,0	3,7	4,0	4,2
Indonésia	2,8	2,2	2,2	2,0	2,4	2,9	2,9	3,4
França	2,1	2,4	2,3	2,4	2,2	2,3	2,3	2,4
P.Baixos	1,7	2,2	2,2	2,3	2,6	2,7	2,6	2,3
Espanha	4,3	4,1	3,2	3,1	2,9	2,5	2,5	2,4
Índia	1,3	1,3	1,6	1,7	1,7	1,7	2,1	2,1
Portugal	3,1	2,9	2,3	2,2	2,0	1,9	1,8	1,6
R.Unido	1,4	1,3	1,3	1,3	1,4	1,3	1,5	1,6
Roménia	2,2	2,6	2,4	2,0	1,6	1,5	1,3	1,1
EUA	1,6	1,2	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
Polónia	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,7	0,8
Brasil	3,3	3,1	2,8	2,3	1,7	1,2	0,9	0,8

Por memória:

PT base INE:	3,2	3,0	2,3	2,2	2,0	1,9	1,8	1,6
--------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

[1] O total do Mundo corresponde ao total dos países que forneceram informação à base de dados COMTRADE da ONU e a cálculos do ITC. [2] Inclui Hong-Kong e Macau.

Fonte: International Trade Centre (ITC) -com base COMTRADE (ONU) e cálculos ITC.

Como se pode observar no quadro, o peso da exportação portuguesa de calçado para o mundo desceu sustentadamente de 3,1% do total no biénio 2001-2002 (3,2% de acordo com as estatísticas portuguesas), para 1,6% em 2015-2016, com o peso da China a subir de 34,4% para 40,1% e o do Vietname de 3,7% para 11,5%.

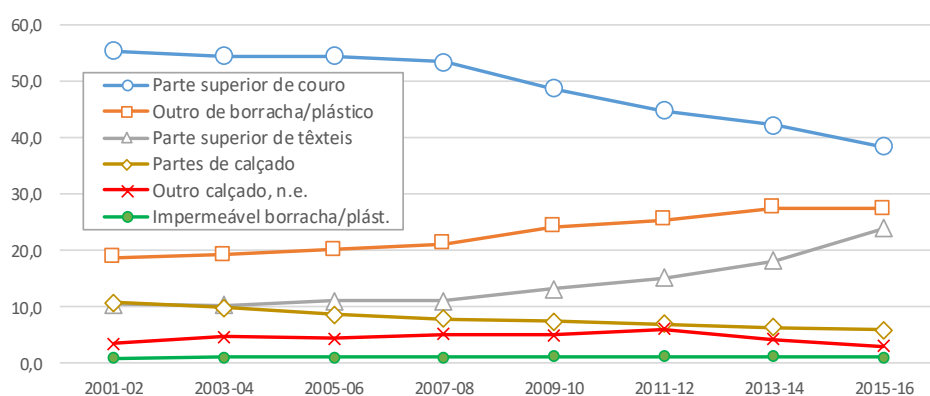
Por tipos de calçado, prevalece o calçado com a parte superior em couro, que viu, contudo, o seu peso no total descer sucessivamente de 55,4%, no biénio 2001-2002, para 38,5% em 2015-2016, seguido do calçado de borracha ou plástico e do calçado com a parte superior em têxteis, cujo peso subiu respetivamente de 18,9% para 27,5% e de 10,5% para 24,0% no mesmo período.

As partes de calçado ocupam presentemente a quarta posição, tendo o seu peso no total descido sucessivamente de 10,7% em 2001-2002 para 5,9% em 2015-2016.

Com peso residual situam-se depois o calçado não especificado e o calçado impermeável de borracha ou plástico.

Estrutura da exportação mundial por tipos de calçado (%)
- Média bienal de 2001 a 2016 -

	2001-02	2003-04	2005-06	2007-08	2009-10	2011-12	2013-14	2015-16
6403 Parte superior de couro	55,4	54,6	54,5	53,4	48,7	44,8	42,3	38,5
6402 Outro de borracha/plástico	18,9	19,3	20,1	21,3	24,3	25,5	27,6	27,5
6404 Parte superior de têxteis	10,5	10,4	11,1	11,1	13,2	15,2	18,2	24,0
6406 Partes de calçado	10,7	9,9	8,7	7,9	7,4	7,1	6,4	5,9
6405 Outro calçado, n.e.	3,5	4,8	4,5	5,2	5,0	6,1	4,3	3,0
6401 Impermeável borracha/plást.	1,0	1,1	1,1	1,1	1,3	1,3	1,3	1,1



Fonte: International Trade Centre (ITC) -com base COMTRADE (ONU) e cálculos ITC.

3. Comércio internacional português do calçado – 2012 a 2017

3.1. Balança Comercial

A Balança Comercial do calçado é amplamente favorável a Portugal, tanto no espaço Intra-comunitário com em relação aos Países Terceiros, com elevados graus de cobertura das importações pelas exportações.

Tanto as importações como as exportações cresceram sustentadamente ao longo do período de 2012 a 2017.

Balança comercial portuguesa do calçado
- Mundo, Intra e Extra UE-28 -
(2012 a 2017)

	<i>milhões de Euros</i>					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Mundo						
Importação (Cif)	527	550	655	698	770	807
TVH	-	4,5	19,0	6,6	10,3	4,8
Exportação (Fob)	1 645	1 779	1 900	1 906	1 959	2 012
TVH	-	8,2	6,8	0,4	2,8	2,7
Saldo (Fob-Cif)	1 118	1 229	1 245	1 208	1 190	1 205
TVH	-	9,9	1,3	-2,9	-1,6	1,3
Cobertura (Fob/Cif) (%)	312,4	323,3	290,2	273,1	254,5	249,4
Intra UE-28						
Entrada (Cif)	433	456	519	547	614	633
TVH	-	5,1	13,9	5,3	12,3	3,2
Saída (Fob)	1 490	1 554	1 649	1 647	1 698	1 731
TVH	-	4,2	6,2	-0,1	3,1	1,9
Saldo (Fob-Cif)	1 057	1 098	1 130	1 100	1 084	1 098
TVH	-	3,9	2,9	-2,6	-1,5	1,2
Cobertura (Fob/Cif) (%)	343,9	340,9	317,8	301,3	276,7	273,3
Extra UE-28						
Importação (Cif)	93	95	136	151	156	173
TVH	-	1,6	43,4	11,6	3,1	11,0
Exportação (Fob)	154	225	250	259	261	281
TVH	-	46,1	11,1	3,7	0,8	7,5
Saldo (Fob-Cif)	61	131	115	108	105	108
TVH	-	113,8	-12,3	-5,8	-2,5	2,3
Cobertura (Fob/Cif) (%)	165,7	238,2	184,6	171,4	167,5	162,2

Fonte: A partir de dados de base do INE - 2012 a 2016 definitivos;
2017 preliminares (com última actualização em 09-04-2018)

3.2. Principais mercados de origem das importações de calçado

No período em análise, o principal mercado de origem das importações portuguesas de calçado foi a Espanha, com 33,9% do total em 2017.

Seguiram-se neste ano a Itália (9,2%), a Alemanha (9,0%), a França (8,0%), a Bélgica (7,6%), a China (7,0%), os Países Baixos (6,7%), a Indonésia (5,9%), a Índia (4,8%) e o Reino Unido (1,8%), países que, no seu conjunto, representaram 93,9% do total das importações de calçado neste ano.

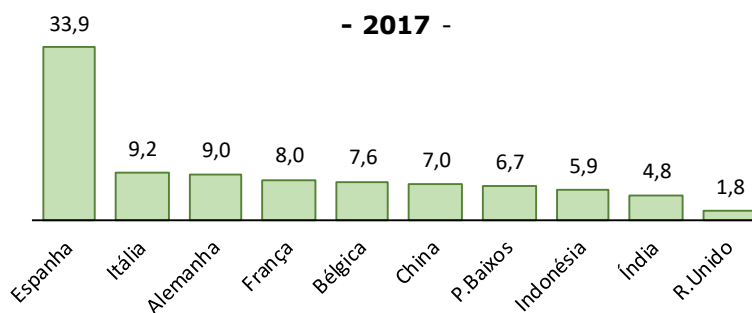
Em 2017, cerca de 80% das importações tiveram origem no espaço da União Europeia.

Face ao ano anterior, as importações de calçado cresceram 37 milhões de Euros, cabendo um aumento de 17 milhões à Indonésia, de 7 milhões ao Reino Unido, de 5 milhões à Alemanha e de 3 milhões à Bélgica.

Os 10 principais mercados de origem do calçado em Portugal (2012-2017)

	milhões de Euros					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	527	550	655	698	770	807
ES Espanha	196	216	232	242	275	274
IT Itália	63	60	67	75	79	74
DE Alemanha	36	40	54	61	68	73
FR França	44	41	51	56	63	64
BE Bélgica	50	41	48	51	58	61
CN China	47	47	59	67	59	57
NL P.Baixos	32	40	41	45	52	54
ID Indonésia	1	11	28	28	30	47
IN Índia	19	21	29	33	42	39
GB R.Unido	2	4	6	6	7	14

Peso no Total da importação de calçado (%)



Fonte: A partir de dados de base do INE - 2012 a 2016 definitivos; 2017 preliminares (com última actualização em 09-04-2018)

3.3. Importações por tipos de calçado

Entre 2012 e 2017 a importação portuguesa de calçado representou cerca de 1% da importação global.

Por tipos de produtos, definidos ao nível de quatro dígitos da Nomenclatura Combinada em uso na União Europeia, coincidente até seis dígitos com o Sistema Harmonizado utilizado pela generalidade dos países, destaca-se a importação de calçado com a parte superior em couro (27,6% em 2017), seguida do calçado com a parte superior em têxteis (25,0%), das partes de calçado (22,9%) e de outro calçado de borracha ou plástico, não impermeável (21,1%).

Com peso residual alinham-se depois outro calçado não especificado (2,3%) e o calçado impermeável, de borracha ou plástico (1,0% do total em 2017).

Em 2017, face a 2012, os maiores aumentos em Euros verificaram-se nas importações de calçado com a parte superior de têxteis (+108,2 milhões de Euros), de calçado de borracha ou plástico, não impermeável

(+65,4 milhões), de partes de calçado (+61,8 milhões) e de calçado com a parte superior de couro (41,7 milhões de Euros).

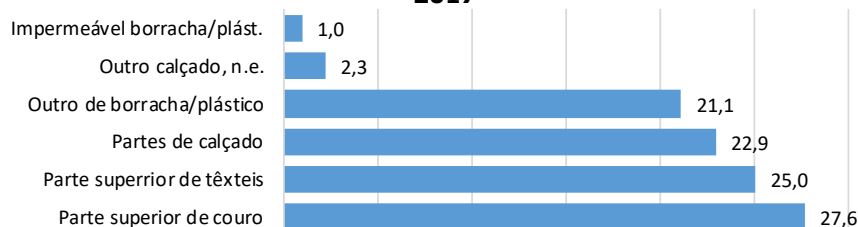
**Importação de calçado
desagregado a 4 dígitos da Nomenclatura Combinada
- 2012 a 2017 -**

milhões de Euros

NC		2012	2013	2014	2015	2016	2017
64	Calçado e suas partes <i>Peso no total (%)</i>	526,6 <i>0,9</i>	550,3 <i>1,0</i>	654,7 <i>1,1</i>	697,9 <i>1,2</i>	769,8 <i>1,3</i>	806,5 <i>1,2</i>
6401	Impermeável borracha/plást.	8,3	8,8	9,3	6,1	6,9	8,3
6402	Outro de borracha/plástico	104,9	111,4	149,2	147,4	169,6	170,3
6403	Parte superior de couro	181,2	181,0	191,9	214,6	217,8	222,9
6404	Parte superior de têxteis	93,7	94,7	120,3	149,5	183,1	201,9
6405	Outro calçado, n.e.	15,4	26,2	18,0	18,0	18,6	18,3
6406	Partes de calçado	123,1	128,1	165,9	162,4	173,8	184,9

Peso no Total por tipos de calçado (%)

2017



*Fonte: A partir de dados de base preliminares do INE - última actualização em 09-04-2018.
(<http://www.ine.pt>)*

Do quadro seguinte constam os principais mercados de origem das importações portuguesas por tipos de calçado, em 2017.

**Principais mercados de origem
por tipos de calçado (%)**

- 2017 -

6401 Impermeável		6402 - Outro de borracha/plást.		6403 - Parte sup. de couro	
P.Baixos	37,0	Espanha	51,0	Espanha	36,3
Espanha	23,0	China + HK	13,7	Itália	11,8
França	19,3	Bélgica	7,6	Alemanha	10,4
Itália	11,2	França	7,1	P.Baixos	9,7
Alemanha	3,2	P.Baixos	7,0	Bélgica	8,8
China + HK	1,6	Itália	5,2	França	7,3
Bélgica	1,1	Alemanha	4,7	China + HK	4,3
Camboja	1,0	Brasil	2,0	R.Unido	3,3
Bósnia-H.	0,8	Polónia	0,4	Índia	2,3
Polónia	0,6	R.Unido	0,2	Brasil	1,5
<i>% do Total</i>	<i>98,7</i>	<i>% do Total</i>	<i>99,0</i>	<i>% do Total</i>	<i>95,8</i>

(continua)

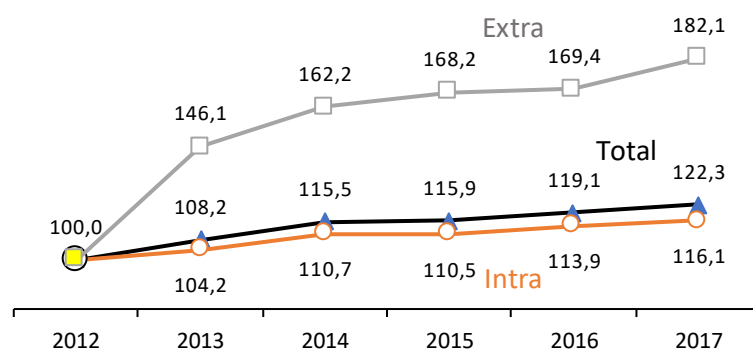
6404 - Parte sup. de têxteis		6405 - Outro não especificado		6406 - Partes de calçado	
Espanha	39,3	Espanha	52,6	Indonésia	25,3
Bélgica	13,1	França	12,7	Índia	18,2
China + HK	11,3	Bélgica	9,4	Itália	15,4
França	10,2	Itália	7,6	Alemanha	13,8
Alemanha	7,8	P.Baixos	7,3	Espanha	8,1
P.Baixos	7,6	R.Unido	2,5	França	6,0
Itália	4,1	Brasil	1,8	Vietname	2,4
R.Unido	2,9	Alemanha	1,4	Eslováquia	2,2
Rep. Checa	1,9	China + HK	1,3	C. Verde	1,8
Brasil	0,6	Polónia	1,0	Tailândia	1,8
% do Total	98,8	% do Total	97,7	% do Total	95,0

Fonte: A partir de dados de base preliminares do INE - última actualização em 09-04-2018 (<http://www.ine.pt>).

3.4. Principais mercados de destino das exportações de calçado

O Peso das exportações de calçado para o espaço Extra-comunitário no total aumentou de 9,4%, em 2012, para 14,0%, em 2017, com as exportações para os parceiros comunitários a crescerem também, mas a um ritmo inferior.

Ritmo de crescimento das exportações portuguesas de calçado para o espaço Intra e Extra-comunitário (2012 = 100)



[1] Capº 64 da Nomenclatura Combinada

Fonte: A partir de dados de base do INE - 2012 a 2016 definitivos; 2017 preliminares (com última actualização em 09-04-2018)

Entre 2012 e 2015 os principais mercados de destino das exportações portuguesas de calçado foram a França (20,8% do total em 2017), a Alemanha (19,1%), os Países Baixos (14,0%) e a Espanha (9,1%).

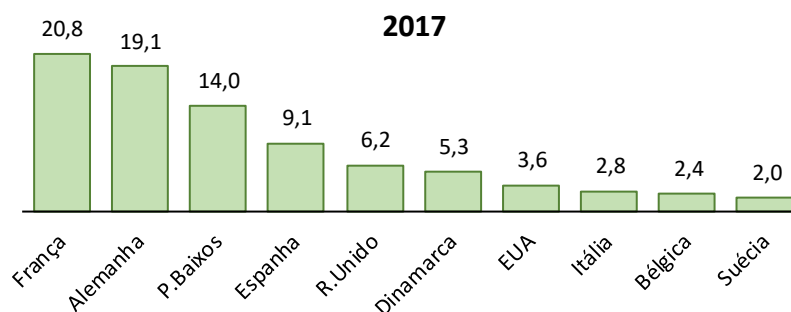
Com quotas inferiores alinharam-se depois, ainda em 2017, o Reino Unido (6,2%), a Dinamarca (5,3%), os EUA (3,6%), a Itália (2,8%), a Bélgica (2,4%), e a Suécia (2,0%).

Os 10 principais mercados de destino do calçado português (2012-2017)

milhões de Euros

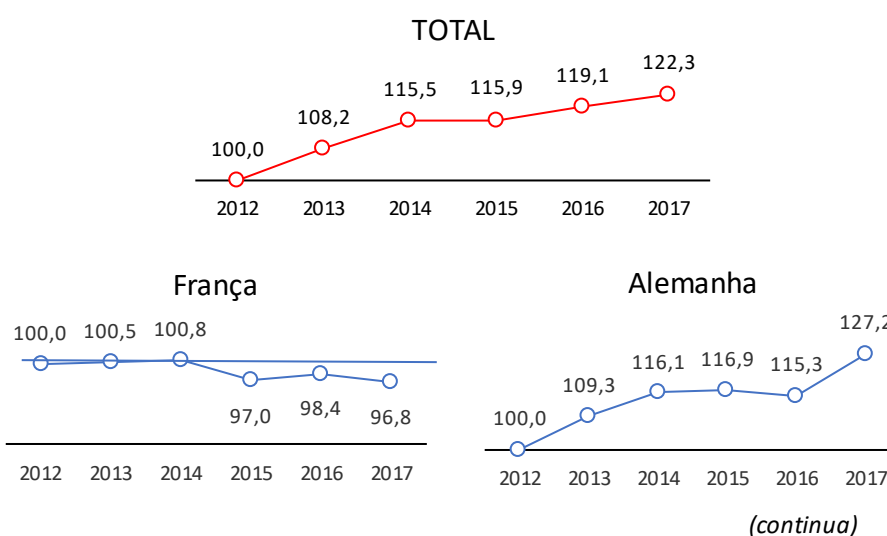
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	1 645	1 779	1 900	1 906	1 959	2 012
FR França	433	436	437	420	426	419
DE Alemanha	302	330	351	353	348	385
NL P.Baixos	202	232	255	270	271	281
ES Espanha	171	175	197	194	196	184
GB R.Unido	119	127	132	134	133	125
DK Dinamarca	86	65	79	83	95	107
US EUA	21	27	46	68	77	72
IT Itália	54	59	63	53	56	57
BE Bélgica	43	44	42	42	49	48
SE Suécia	30	33	32	32	42	39
% da Total >>	88,9	85,9	86,0	86,5	86,5	85,4

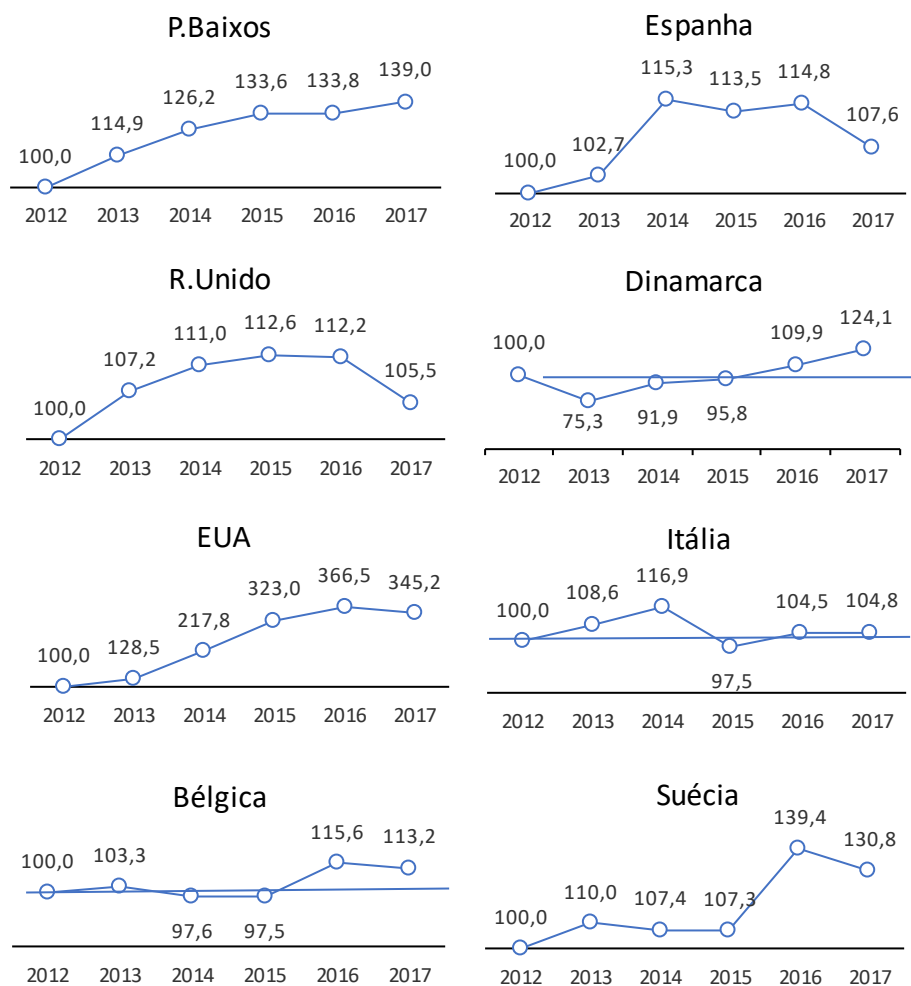
Peso no Total da exportação de calçado (%)



Fonte: A partir de dados de base do INE - 2012 a 2016 definitivos;
2017 preliminares (com última actualização em 09-04-2018)

Ritmo de crescimento anual das exportações de calçado nos principais mercados de destino (2012=100)

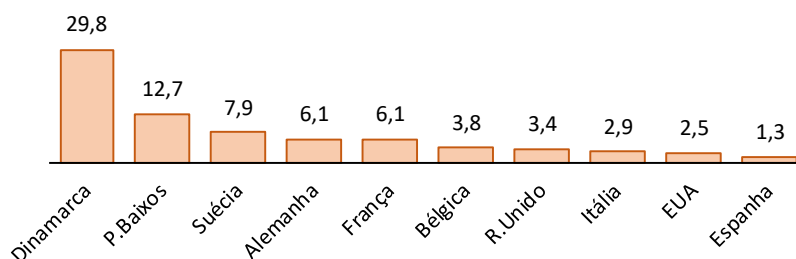




Fonte: A partir de dados de base do INE - 2012 a 2016 definitivos;
2017 preliminares (com última actualização em 09-04-2018)

De 2012 a 2017, entre os dez países, aqueles em que o calçado deteve anualmente o maior peso no total das exportações com esse destino foram a Dinamarca (29,8% em 2017) e os Países Baixos (12,7%). Em 2017 seguiram-se a Suécia (7,9%), a Alemanha e da França (6,1% cada).

Peso do calçado no total da exportação para cada mercado em 2017 (%)



Fonte: A partir de dados de base do INE - 2012 a 2016 definitivos;
2017 preliminares (com última actualização em 09-04-2018)

3.5. Exportações por tipos de calçado

De 2012 e 2017 a exportação portuguesa de calçado representou entre 3,6% e 4,0% da importação global.

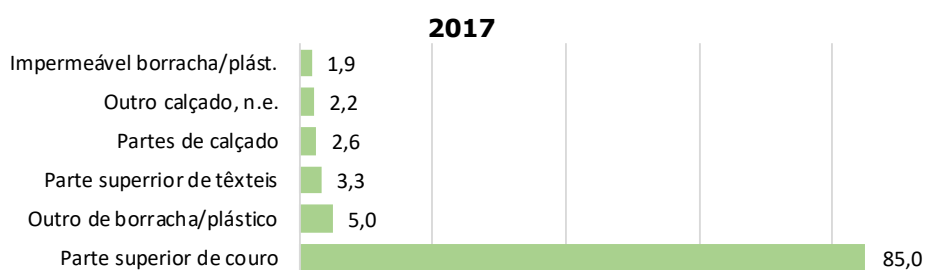
Por tipos de produtos, definidos ao nível de quatro dígitos da Nomenclatura Combinada, destaca-se a exportação de calçado com a parte superior em couro (85,0% do total em 2017), seguida do calçado de

borracha ou plástico, não impermeável (5,0%), do calçado com a parte superior de têxteis (3,3%), das partes de calçado (2,6%), de outro calçado não especificado (2,2%) e do calçado impermeável de borracha ou plástico (1,9%).

**Exportação de calçado
desagregado a 4 dígitos da Nomenclatura Combinada
- 2012 a 2017 -**

		<i>milhões de Euros</i>					
NC		2012	2013	2014	2015	2016	2017
64	Calçado e suas partes <i>Peso no total (%)</i>	1 644,7 3,6	1 779,1 3,8	1 899,6 4,0	1 906,3 3,8	1 959,3 3,9	2 011,8 3,7
6401	Impermeável borracha/plást.	25,7	31,2	38,2	37,2	36,3	37,8
6402	Outro de borracha/plástico	37,8	57,5	71,8	82,7	95,0	100,5
6403	Parte superior de couro	1 416,8	1 529,9	1 652,5	1 655,1	1 687,4	1 710,6
6404	Parte superior de têxteis	40,6	38,5	41,8	40,7	47,4	66,8
6405	Outro calçado, n.e.	79,6	77,5	50,3	47,8	45,6	44,8
6406	Partes de calçado	44,2	44,5	45,0	42,9	47,5	51,4

Peso no Total por tipos de calçado (%)



Fonte: A partir de dados de base preliminares do INE - última actualização em 09-04-2018.
(<http://www.ine.pt>)

Em 2017, face ao valor que detinham em 2012, os maiores aumentos em Euros verificaram-se nas exportações de calçado com a parte superior de couro (+293,9 milhões de Euros) e de calçado de borracha ou plástico, não impermeável (+62,7 milhões). Aumentaram também as exportações de calçado com a parte superior de têxteis (+26,1 milhões), de calçado impermeável de borracha ou plástico (+12,1 milhões) e de partes de calçado (+7,2 milhões), tendo diminuído as de outro calçado, não especificado (-34,8 milhões de Euros).

Do quadro seguinte constam os principais mercados de destino das exportações portuguesas por tipos de calçado, em 2017.

**Principais mercados de destino
por tipos de calçado (%)
- 2017 -**

6401 Impermeável		6402 - Outro de borracha/plást.		6403 - Parte sup. de couro	
R.Unido	20,5	França	31,9	França	20,6
Alemanha	16,1	Espanha	22,3	Alemanha	19,8
França	15,0	Alemanha	20,5	P.Baixos	14,9
Espanha	14,0	P.Baixos	10,0	Espanha	7,5
P.Baixos	7,8	Angola	2,1	R.Unido	6,1
Bélgica	3,9	Itália	1,9	Dinamarca	6,0
Burkina Faso	3,2	Bélgica	1,3	EUA	3,8
Itália	2,5	Suécia	1,1	Itália	2,8
Irlanda	1,8	Noruega	1,1	Bélgica	2,5
Áustria	1,6	R.Unido	1,1	Suécia	1,9
Grécia	1,5	EUA	0,5	Rússia	1,8
Hungria	1,4	Polónia	0,5	Canadá	1,5
Angola	1,4	Suíça	0,4	Noruega	0,9
<i>% do Total</i>	<i>90,7</i>	<i>% do Total</i>	<i>94,7</i>	<i>% do Total</i>	<i>90,3</i>

6404 - Parte sup. de têxteis		6405 - Outro não especificado		6406 - Partes de calçado	
Espanha	24,5	França	27,6	França	20,6
R.Unido	10,0	P.Baixos	17,2	Espanha	20,0
França	9,9	R.Unido	11,4	Alemanha	15,7
Alemanha	8,6	Alemanha	11,2	Roménia	9,2
EUA	8,1	Suécia	9,3	Eslováquia	7,7
P.Baixos	5,0	Finlândia	4,1	Itália	4,5
Angola	5,0	Dinamarca	3,9	P.Baixos	2,5
Japão	4,9	Espanha	3,6	Eslovénia	2,0
Dinamarca	3,0	Bélgica	2,5	Índia	1,9
Itália	2,9	Itália	1,8	R.Unido	1,9
Bélgica	2,4	Angola	1,7	Marrocos	1,8
Austrália	1,8	Emiratos	1,1	Áustria	1,8
Rússia	1,0	EUA	0,9	Israel	1,7
<i>% do Total</i>	<i>87,1</i>	<i>% do Total</i>	<i>96,3</i>	<i>% do Total</i>	<i>91,3</i>

Fonte: A partir de dados de base preliminares do INE - última actualização em 09-04-2018 (<http://www.ine.pt>).

3.6. Índices de variação homóloga das exportações de calçado em valor, volume e preço

Foram calculados os índices de evolução em preço, do tipo Paasche, para as exportações de cada tipo de calçado, e daí para o total, a partir dos respetivos dados elementares a oito dígitos da Nomenclatura Combinada divulgados pelo INE para o ano de 2017, em versão ainda preliminar, com base no ano anterior.

Estes índices de preço foram depois utilizados como deflatores dos índices de valor para o cálculo dos correspondentes índices de volume.

De acordo com os dados disponíveis, verifica-se que as exportações de calçado em 2017, terão crescido +2,7% em valor, +2,6% em volume e +0,1% em preço, face ao ano anterior.

O maior aumento em volume coube ao calçado com a parte superior de têxteis (+59,9%), seguido do calçado impermeável de borracha ou plástico (+7,3%), do calçado de borracha ou plástico não impermeável (+2,1%) e do calçado com a parte superior em couro (+1,2%). Registaram-se quebras em volume nas exportações do calçado não especificado (-4,0%) e das partes de calçado (-3,7%).

Verificaram-se aumentos em preço na exportação de partes de calçado (+12,4%), no calçado de borracha ou plástico, não impermeável (+3,6%), no calçado não especificado (+2,2%) e no calçado com a parte superior de couro (+0,2%), e decréscimos no calçado com a parte superior de têxteis (-11,9%) e no calçado impermeável de borracha ou plástico (-3,0%).

**Índices de variação homóloga em valor, volume e preço
das exportações de calçado
desagregado a 4 dígitos da Nomenclatura Combinada
- 2017/2016 -**

NC		1000 Euros		Índices		
		2016	2017	Valor	Volume	Preço
64	Calçado e suas partes	1 959 254	2 011 843	102,7	102,6	100,1
6401	Impermeável borracha/plást.	36 312	37 784	104,1	107,3	97,0
6402	Outro de borracha/plástico	95 047	100 487	105,7	102,1	103,6
6403	Parte superior de couro	1 687 405	1 710 637	101,4	101,2	100,2
6404	Parte superior de têxteis	47 379	66 751	140,9	159,9	88,1
6405	Outro, n.e.	45 623	44 769	98,1	96,0	102,2
6406	Partes de calçado	47 488	51 416	108,3	96,3	112,4

*Fonte: A partir de dados de base preliminares do INE para 2017 - última actualização em 09-04-2018.
(<http://www.ine.pt>).*